

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 56ª REUNIÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2017

Aos oito dias do mês de junho do ano de dois mil e dezessete, centésimo septuagésimo quarto ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e não havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos, o Senhor Vereador Roni Medeiros, suspendeu a sessão por quinze minutos. Às dezesseis horas e trinta minutos, verificado o quórum e havendo número legal, o Senhor Vereador Ronaldão, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou ao Senhor Secretário "ad hoc", Vereador Prof. Leandro Azevedo, que procedesse a leitura da ata anterior e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura do **EXPEDIENTE**: Requerimento de Informação nº.: 5408/17 do Vereador Jamil Sabrá Neto. Indicações nºs.: 5418, 5416, 5415, 5414, 5413, 5412, 5411, 5410, 5409, 5407, 5406, 5405, 5404, 5403, 5402, 5401, 5399, 5398, 5396, 5390, 5382, 5385, 5387, 5380, 5248, 5420, 5421, 5419 e 5422/17. Terminada a leitura do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) PROF. LEANDRO AZEVEDO, LÍDER DO PSB** - Começou a sua fala cumprimentando a Presidência, os Vereadores, os funcionários, os profissionais da comunicação, os presentes e os que assistem pelo Canal 98. Externou seus sentimentos e o seu carinho pela família da Senhora Maria de Lourdes, moradora de Araras, que faleceu esta noite. Lembrou-se de que esta Senhora cuidou dele na sua infância e juventude. Falou sobre o seu projeto de lei, que visa à conscientização das pessoas quanto ao uso de cachoeiras e piscinas. Alertou que a falta de conhecimento tem trazido morte aos que usam esses locais e por isso um amigo professor, no início do seu mandato, sugeriu este projeto. Agradeceu ao Secretário de Ordem Pública Senhor Djalma por atender à sua solicitação pela melhoria da localidade do Vista Alegre. Disse que espera que a população use da melhor forma possível as conquistas para a comunidade e que continuará trabalhando com empenho para a melhoria de toda a cidade. Registrou que usa o celular durante a sessão, pois as solicitações não param. Lembrou que esta Casa existe para fiscalizar e auxiliar o Executivo na solução das demandas da população, mas que para isto, é necessário que todos informem, da melhor maneira possível, os Vereadores. Encerrou desejando uma boa tarde a todos. Registre-se que o Vereador Meirelles assumiu a Presidência. **2) JAMIL SABRÁ NETO, LÍDER DO PDT** - Começou a sua fala cumprimentando a Presidência, os Vereadores, os presentes e os que assistem pelo Canal 98. Informou que hoje será votada a sua indicação legislativa, que visa à expansão e a modernização do Horto Mercado de Itaipava. Ressaltou que este horto mercado é ponto turístico e econômico da nossa cidade. Agradeceu aos feirantes e aos produtores rurais que fazem desse estabelecimento sucesso há tantos anos. Destacou que Petrópolis, com o crescimento da produção rural,



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

vem se tornando referência e atraindo mais visitantes ao horto. Falou que apoia o projeto de expansão para o terreno dos fundos do horto para que ele se torne o nosso mercado municipal. Falou sobre o aumento de preço do gás de cozinha, proposto pela Petrobrás. Disse que é um absurdo que o cidadão tenha que pagar cento e cinco reais por uma botija, para cobrir o rombo bilionário da empresa. Lembrou que o Brasil é autossuficiente na produção de petróleo e que mesmo assim, a nossa gasolina é mais cara do que em países que importam o nosso petróleo. Repudiou esse reajuste exorbitante que o Governo quer impor a toda população. Disse que tem dúvida de que os deputados que receberam os votos dos petropolitanos estejam se levantando contra esse absurdo. Falou que é importante que o povo esteja acompanhando e cobrando os seus representantes. Lembrou a importância de elegermos, na próxima eleição proporcional, representantes de Petrópolis. Criticou a delação do Senhor Joesley Batistas, que permitiu que ele levasse a metade de tudo que recebeu de forma irregular do BNDES para o exterior. Falou que o MP não teve uma participação republicana neste acordo, que praticamente, absolveu esse gangster. Afirmou que em função desses empréstimos, o BNDES está com dificuldades para emprestar dinheiro. Falou que o Senhor Rodrigo Janot, de forma parcial, deixou um bandido se safar da justiça. Pediu que os eleitores avaliem bem os candidatos antes de votar nas próximas eleições. Encerrou afirmando que não se calará diante de atos incorretos, seja ele de quem for. Registre-se que o Vereador Wanderley Taboada assumiu a Presidência. **3) MEIRELLES, DO PP** – Começou a sua fala cumprimentando a Presidência, os Vereadores, os funcionários da Câmara Municipal, os presentes, os jornalistas e os que assistem pelos meios de comunicação. Falou sobre a audiência pública que discutiu a nova formatação do Instituto de Cultura e Esporte de Petrópolis. Disse que esta audiência foi promovida pela Comissão de Turismo, presidida pelo Vereador Antônio Brito e foi muito proveitosa. Falou que o Maestro Randolpho, da cultura, tranquilizou os funcionários com a explicação objetiva do fim da Fundação de Cultura. Destacou que os presentes questionaram a licitação que escolheria a empresa que administrará os eventos do município, no valor de quinze milhões de reais. Explicou que esta licitação foi provocada pelo Instituto Municipal de Turismo, com o aporte técnico da Secretaria de Administração, que concentra as licitações da cidade. Informou que não houve ninguém na audiência que pudesse dar explicações sobre este valor e que em função desta dúvida, os Vereadores, principalmente os da Comissão de Turismo, elaboraram um documento para suspender a licitação até que haja maiores esclarecimentos. Falou que ficou surpreso com a repercussão política que este ato criou. Disse que buscou informações junto ao Executivo a respeito desta questão e que o valor foi estipulado através do sistema de registro de preço, que é normatizado pelo Art. 15, Inciso II da Lei 8666/90. Destacou que este valor representa o gasto máximo que poderá ser gasto nos eventos no período de doze meses, mas que não significa que este valor será todo utilizado. Falou que esta forma trará economia aos cofres públicos do nosso município e que isso é o mais



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

importante. Falou que espera que a sua explicação possa dar transparência ao processo. Afirmou que não houve nenhum mal estar com o Governo ao assinar este documento, pois a sua intenção era ter informações para os questionamentos da ocasião. Falou que o TCE recomenda o sistema de registro de preço para a contratação de bens e de serviços. Disse que o Executivo está tranquilo em relação a estes questionamentos, pois segue a legislação vigente. Despediu-se pedindo a Deus, saúde e paz para prosseguir discutindo os assuntos da cidade. **4) LUIZINHO SORRISO, DO PSB** - Começou a sua fala com os cumprimentos de costume. Disse que foi abordado pelo assessor de um Vereador para assinar um documento e que deixou claro que não assinaria nada nos corredores. Falou que após conversar com o Líder do Governo e com o Presidente desta Casa, teve ciência de que se tratava do pedido de cancelamento da licitação do Instituto Municipal de Turismo e decidiu não assinar o pedido. Disse que ficou esclarecido, que o valor total de quinze milhões da licitação não será necessariamente gasto. Disse que está assustado com o esvaziamento econômico da cidade, principalmente o da Rua Teresa, que já foi quem mais empregava em Petrópolis. Lembrou que lojas antigas como o Fuka's e a Kika Colorida fecharam as portas por não suportarem esta crise que assola todo o país. Falou que o desemprego é uma doença social, que está atingindo as famílias da nossa cidade. Lembrou que a Dentsply está terminando os seus dias por aqui e que, além disso, temos o esvaziamento do comércio do Centro Histórico. Falou que muitas lojas estão fechadas devido aos aluguéis que se encontram na estratosfera. Disse que a cidade é dominada por algumas famílias, que têm o poder de determinar o preço dos aluguéis independentemente da procura. Lembrou que o turismo é um bom caminho, mas não é suficiente para ligar o motor da nossa locomotiva. Disse que temos que investir, cada vez mais, na qualificação e capacitação da nossa mão de obra, além de políticas públicas que venham atrair empresas do setor tecnológico, cervejeiro e outras atividades que sejam compatíveis com a nossa geografia. Falou que Petrópolis precisa investir mais em infraestrutura – sistema de comunicação, cabos de fibra-ótica, para que dessa forma possamos criar o ambiente propício para o desenvolvimento sustentável. Falou que a cidade não pode continuar perdendo postos de trabalho por falta de ações do poder público e da iniciativa privada. Disse que a participação do empresariado é fundamental nesse momento em que o Brasil passa por tantas incertezas, tanto de cunho político, quanto econômico. Ressaltou que precisamos acreditar, que após toda essa tempestade, teremos um Brasil mais fortalecido institucionalmente e economicamente. Disse que a nossa democracia tem passado por turbulências, que fazem parte do crescimento de um sistema. Falou que não podemos continuar assistindo os nossos jovens indo para o Rio de Janeiro trabalhar ou procurar emprego. Afirmou que é preciso repensar as nossas ações urgentemente. Encerrou dizendo que o Presidente Temer teria que ter a grandeza de convocar novas eleições para o país retomar o seu rumo. Registre-se que o Vereador Luizinho Sorriso assumiu a Presidência. **5) RONI MEDEIROS, DO PTB E LÍDER DO GOVERNO** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os Vereadores, a



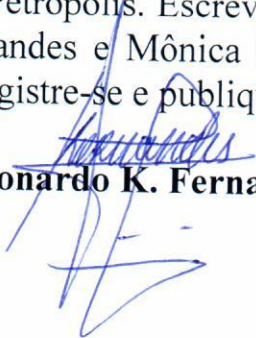
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

imprensa e os presentes. Informou que o Governo Municipal segue a risca o que determina o TCE e a Lei 8.666/90, que rege todas as compras e as contratações que o Poder Público realiza. Explicou que na modalidade de licitação de sistema de registro de preço os recursos podem ou não ser usados. Lembrou que a cidade foi abençoada com a sua beleza e com a sua história. Disse que os velhos costumes políticos da nossa cidade não serão praticados pelo Prefeito Bernardo Rossi, que irá trabalhar sobre a regência da Lei 8.666/90. Afirmou que acredita na seriedade dos secretários deste Governo. Falou que a Bauernfest é um sucesso, atrai turistas que gastam no comércio da cidade e isso desencadeia renda para todo o município. Lembrou que para arrecadar é preciso investir. Disse que é importante mudar a realidade econômica do nosso município, pois muitos petropolitanos saíram da cidade por falta de oportunidade. Encerrou afirmando que o pessimismo dos que perderam a eleição não irá contaminar a esperança do nosso povo. Não havendo mais Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna, passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em primeira discussão e votação do Projeto de Lei nº.: 2075/17 do Vereador Luizinho Sorriso. O Projeto foi aprovado com 12 de votos. Registre a ausência do Vereador Antônio Brito, da Vereadora Gilda Beatriz e do Vereador Márcio Arruda. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 2842/17 do Vereador Prof. Leandro Azevedo. O Projeto foi aprovado com 12 votos. Registre a ausência do Vereador Antônio Brito, da Vereadora Gilda Beatriz e do Vereador Márcio Arruda. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 3076/17 do Vereador Marcelo da Silveira. O Projeto foi aprovado com 9 votos. Registre a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Dudu, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Márcio Arruda, do Vereador Ronaldão e do Vereador Roni Medeiros. Colocado em discussão e votação a Indicação Legislativa nº.: 2418/17 do Vereador Jamil Sabrá Neto. A Indicação foi aprovada com 9 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Márcio Arruda, do Vereador Dudu, do Vereador Ronaldão e do Vereador Roni Medeiros. Colocado em discussão e votação as Indicações nºs.: 1127 e 1130/17 da Vereadora Gilda Beatriz; 1531 e 1533/17 do Vereador Prof. Leandro Azevedo; 2635 e 2636/17 do Vereador Marcelo da Silveira; 0719 e 0720/17 do Vereador Luizinho Sorriso; 1136 e 1139/17 do Vereador Ronaldão; 3486 e 3553/17 do Vereador Justino do RX; 2769 e 2770/17 do Vereador Jamil Sabrá Neto; 1205 e 1218/17 do Vereador Meirelles; 4820 e 4825/17 do Vereador Jorge Relojão; 5246 e 5247/17 do Vereador Roni Medeiros e 5263/17 do Vereador Márcio Arruda. Todas as indicações foram aprovadas com 7 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, Vereador Dudu, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Jamil Sabrá Neto, do Vereador Prof. Leandro Azevedo, do Vereador Márcio Arruda, do Vereador Ronaldão e do Vereador Roni Medeiros. Encerrada a Ordem do Dia e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezoito horas e vinte minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia treze de junho, às dezesseis horas com a ordem do dia que será publicada no Jornal



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Tribuna de Petrópolis. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Leonardo Kienle Fernandes e Mônica Souza de Oliveira Melo, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.


Leonardo K. Fernandes


Mônica S. O. Melo



